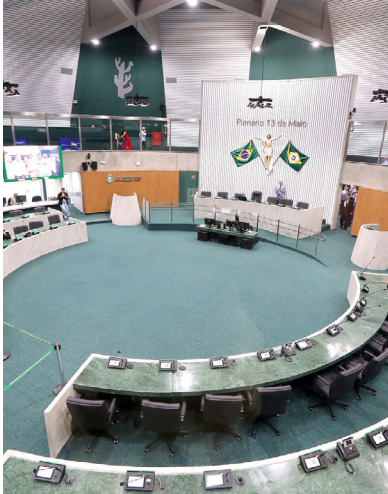


IJF: quedas e
acidentes de
moto somaram
mais de 40% dos
atendimentos
entre Natal e
Réveillon
CEARÁ, P. 3

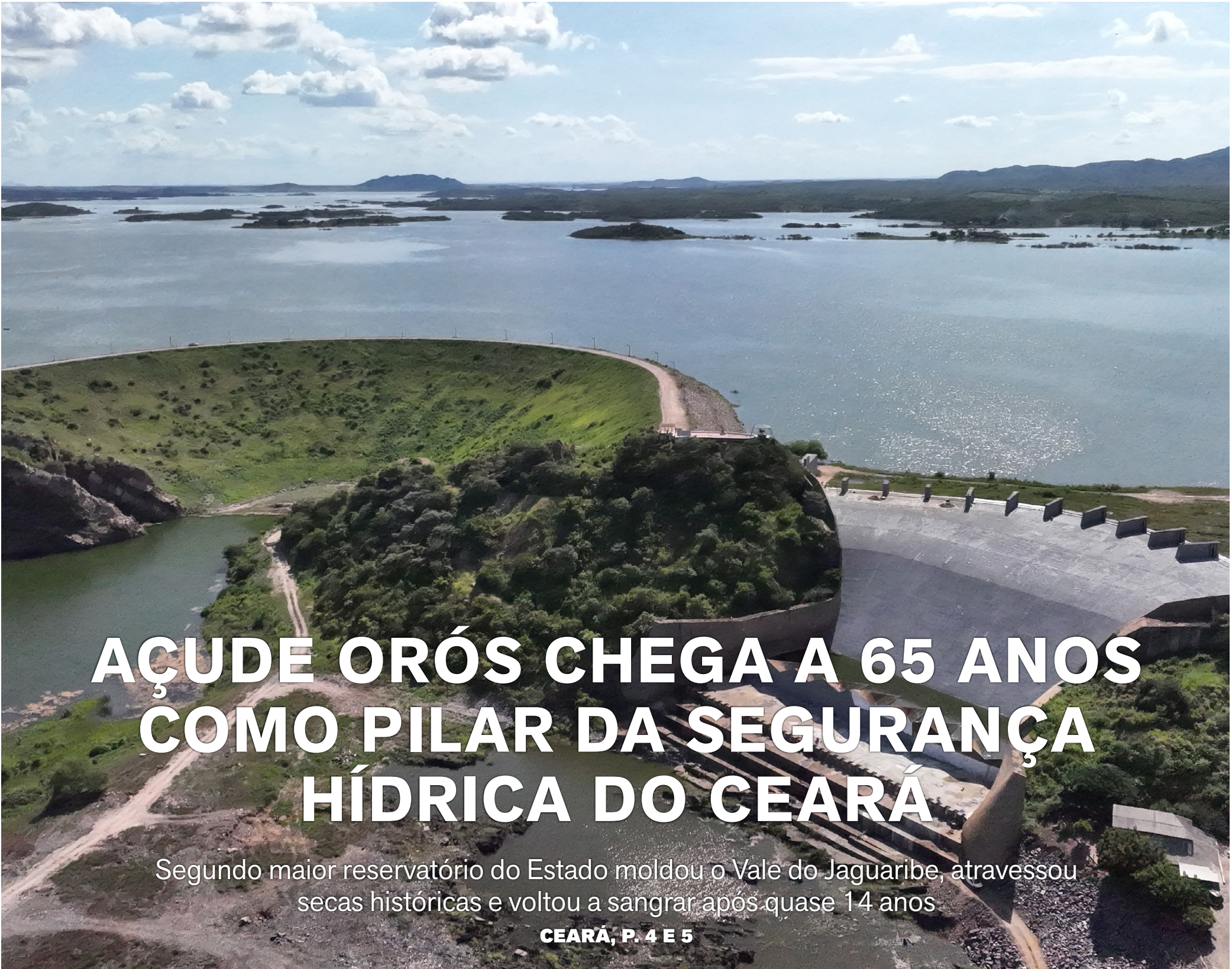
**Fortaleza amplia
funcionamento
das Farmácias
Polo para
facilitar acesso a
medicamentos
CEARÁ, P. 6**

Estado amplia
vacinação contra a
dengue para todos
os municípios e
realiza Dia D
CEARÁ, P. 7

Foto: Pedro Albuquerque/Alece



**Governo e
oposição
avaliam atuação
e prioridades
dos grupos na
Assembleia
POLÍTICA, P. 8**



AÇUDE ORÓS CHEGA A 65 ANOS COMO PILAR DA SEGURANÇA HÍDRICA DO CEARÁ

Segundo maior reservatório do Estado moldou o Vale do Jaguaribe, atravessou
secas históricas e voltou a sangrar após quase 14 anos

CEARÁ, P. 4 E 5

O açude voltou a sangrar em 2025, após 14 anos. Foto: Reprodução/SRH

**A despolarização é o novo
eleitor que vai decidir o
pleito**

COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 10

Bares e restaurantes do Ceará
projetam alta no faturamento no
primeiro trimestre

ECONOMIA, P. 11

“Vitória do diálogo”, diz Lula
sobre acordo entre Mercosul e
União Europeia

BRASIL, P. 13

EDITORIAL

O açude Orós e o semiárido

O

açude do Orós ocupa lugar central na história da política hídrica do Nordeste e do semiárido brasileiro. Inaugurado na década de 1960, foi a primeira grande barragem construída no país com o objetivo de garantir segurança no abastecimento de água em uma região marcada por longos períodos de estiagem.

A obra tornou-se referência técnica e estratégica para a expansão da infraestrutura hídrica no Nordeste e no Norte de Minas Gerais. A partir de seu modelo, centenas de barragens foram implantadas, contribuindo para a regularização dos rios, o armazenamento de água e a sustentação das atividades econômicas e urbanas em vastas áreas do semiárido.

Por muitos anos, o Orós foi o maior reservatório da América Latina em volume de água. Embora hoje esteja atrás do açude Castanhão em capacidade, segue como um dos principais reservatórios do Ceará, desempenhando papel fundamental no sistema estadual de abastecimento e no reforço hídrico quando ocorre sangria.

Além do abastecimento humano, o açude passou a impulsionar novas vocações econômicas. A piscicultura, a agricultura irrigada e o turismo se consolidaram ao redor do reservatório, favorecendo o surgimento de pequenas atividades produtivas, especialmente na área da alimentação e da culinária regional, que passaram a gerar renda e

oportunidades para a população local.

Ao tratar do tema, o ex-prefeito e atual deputado estadual Simão Pedro, natural do município de Orós, destaca a importância histórica do reservatório para o Ceará e para o Nordeste, lembrando que o açude foi concebido como uma obra estruturante, pensada para atravessar gerações e mitigar os efeitos das secas prolongadas.

Mais do que uma obra de engenharia, o açude do Orós representa um marco na transformação do semiárido, mostrando que planejamento, investimento público e visão de longo prazo podem alterar realidades historicamente vulneráveis à escassez de água.



CHARGE

POR
KAZANE BLUES



PREVISÃO DO TEMPO

32°

Chuva: 60% mm
Umidade: 80%
Vento: 25km/h

SÁBADO - 10/01/2026
Céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens com baixa possibilidade de chuva fraca e isolada

DOMINGO - 11/01/2026
Céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens com baixa possibilidade de chuva fraca e isolada

Sábado
10/01/2026

Temperatura

▼ 25° min.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva
10%

Índice UV
10%



Céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens.

Domingo
11/01/2026

Temperatura

▼ 25° min.
▲ 31° máx.

Prob. de chuva
12%

Índice UV
4%



Céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens.

Manhã



31°

Tarde



32°

Noite



26°

Umidade do ar

80% 51%

Velocidade dos Ventos

E - 25km/h

Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
03:57	▲ 0,7m	16:24	▲ 0,7m
10:14	▼ 2,5m	22:41	▼ 2,5m

Sol Nascente 05:30 Poente 17:52

Lua  Quarto Minguante

CEARÁ

IJF: quedas e acidentes de moto somaram mais de 40% dos atendimentos entre Natal e Réveillon

No período festivo de 2025, foram atendidas 1.515 pessoas em sua emergência

O Instituto Dr. José Frota (IJF), complexo hospitalar da Prefeitura de Fortaleza especializado no atendimento de grandes traumas, acolheu 1.515 pessoas em sua emergência entre o período do Natal e do Réveillon em 2025. Do total, mais de 40% dos atendimentos foram referentes a quedas ou acidentes de motocicleta.

Somando todo o período festivo, o total de atendimentos por quedas foi de 384, seguido por 249 de motocicleta. Os números foram divulgados pela Prefeitura de Fortaleza, nesta sexta-feira (9). No Natal, a prevalência foram as quedas, com 83 atendimentos. Já no Réveillon, o maior número de acidentes foi relacionado a motocicletas, somando 90 casos.

No período festivo, também houve 121 casos envolvendo corpo estranho/engasgo, além de queimaduras, que somaram 83 atendimentos.

Na comparação com os números do ano anterior, 2025 registrou um aumento de atendimentos entre 23 e 31 de dezembro. Em 2024, foram 380 atendimentos por queda (quatro a menos que em 2025), 217 por motocicleta (30 a menos) e 81 por queimaduras (apenas dois a menos).

De acordo com o superintendente do IJF, João Gilberto Macêdo, apesar de



A taxa de internação foi menor em 2025. Foto: Divulgação/Prefeitura de Fortaleza

Na comparação com 2024, 2025 registrou um aumento de atendimentos entre 23 e 31 de dezembro.

os números serem próximos, foi percebida uma taxa de internação menor. Segundo ele, a ampliação do número de cirurgias, com mais leitos disponíveis, fez com que os atendimentos demorassem menos tempo em casos mais complexos.

QUANDO BUSCAR O IJF

O hospital, como divulgou a Prefeitura, disponibiliza diversos serviços à população, adulto e pediátrico, voltados a demandas traumatológicas.

Aberto os sete dias da semana, 24h por dia, o IJF recebe pacientes tanto para atendimento de urgência como por encaminhamentos, como em casos de traumas cranioencefálicos (TCE), traumas raquimedulares (de coluna), fraturas nos membros superiores e inferiores, lesões vasculares graves e traumas oculares.

Ao todo, são mais de 20 especialidades médicas, como traumatologia; cirurgia geral; neurocirurgia; oftalmologia; otorrinolaringologia; cirurgia vascular; pediátrica; e clínicos gerais. A unidade de saúde também dispõe do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox), referência no atendimento às intoxicações agudas graves e a animais peçonhentos. O atendimento pode ser tanto presencial quanto por teleatendimento, via contato (85) 3255.5012 ou via WhatsApp (85) 9 8439-7494. O Centro de Tratamento de Queimados também disponibiliza assistência à população, realizando tratamento de média e alta complexidade em casos de queimaduras.

Fortaleza inaugura ponto de apoio a motoristas por aplicativo na segunda (12)



A Prefeitura de Fortaleza vai inaugurar, na segunda-feira (12), o primeiro ponto de apoio a motoristas por aplicativo. Sob o viaduto da Avenida Engenheiro Santana Júnior com a Santos Dumont, no Papicu, a “Paradinha” é voltada tanto a motoristas de carro como de moto que atuam com entregas ou realizando viagens por meio de plataformas como Uber e 99. A iniciativa foi um compromisso de campanha do prefeito Evandro Leitão (PT) em 2024, ainda como candidato ao pleito municipal. A previsão é de que mais seis novos pontos de apoio sejam construídos ainda em 2026. Como divulgou a Prefeitura, o espaço vai contar com vagas sinalizadas, área de convivência e descanso, banheiros, pontos de hidratação, tomadas para carregamento de celular, armários e calibragem de pneus. A ação, de responsabilidade da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), tem como objetivo “oferecer melhores condições de descanso e suporte para os profissionais, que enfrentam longas jornadas de trabalho nas ruas da cidade”, como informou a gestão municipal.

INCLUSÃO DE MOTORISTAS POR APP EM POLÍTICAS PÚBLICAS

O presidente da Etufor, George Dantas, já havia destacado que, em Fortaleza, o transporte por aplicativo já é mais utilizado que coletivos e veículos próprios, o que motivou a gestão a pensar em uma estratégia de incluir esses profissionais. “As Paradinhas são espaços de apoio, pois eles passam, às vezes, mais de 10 ou 12 horas trabalhando e acabam descansando em

postos de gasolina, estacionamentos ou farmácias”, afirmou. Ainda conforme ele, a Paradinha do Papicu vai dar uma nova destinação ao espaço que vinha sendo utilizado como estacionamento irregular e moradia para pessoas em situação de rua. A Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) visitou o local e realizou uma “abordagem de acolhimento às pessoas”, como concluiu o presidente da Etufor. a

EDITAL

OBOYA SOLUÇÕES EM RECICLAGEM CO. LTDA.

CNPJ: 61.484.534/0001-25

Torna público que requereu ao Instituto de Meio Ambiente de Itapipoca – IMMI a solicitação da licença de instalação, localizado no Sítio Lagoinha, S/N, Bairro Deserto, CEP 62.680-000, no município de Itapipoca, no estado do CEARÁ. A PRESENTE PUBLICAÇÃO É PARTE INTEGRANTE DO PROCEDIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL JUNTO À SEMAM, E SEUS EFEITOS SÓ SERÃO VALIDADOS COM A DEVIDA EMISSÃO DA LICENÇA.

Maracanaú, Ceará – Janeiro 2026

A iniciativa é uma promessa de campanha de Evandro Leitão.

Foto: Natinho Rodrigues/Arquivo Opinião CE

CEARÁ

O Orós é essencial para a segurança hídrica de todo o Vale do Jaguaribe.
Foto: Reprodução/SRH

Açude Orós chega a 65 anos como pilar da segurança hídrica do Ceará

Segundo maior reservatório do Estado moldou o Vale do Jaguaribe, atravessou secas históricas e voltou a sangrar após quase 14 anos

**VITÓRIA GALDENCIO,
FERNANDO BARBOSA
E FELIPE BARRETO**

A inauguração oficial do segundo maior reservatório do Ceará é um dos maiores do Brasil completa 65 anos neste domingo (11). O açude Orós carrega em suas águas a história não apenas do Município que lhe dá nome, mas de todo o Estado. Entre períodos de estiagem severa e momentos de altos volumes de água, a barragem influenciou o estilo de vida da população da região e o meio ambiente local.

O reservatório chega a 2026 como uma boa situação hídrica. Conforme dados do Portal Hidrológico, consultados pelo **Opinião CE** nesta sexta-feira (9), o açude está com 72,08% de abastecimento hídrico (em 1º de janeiro, a recarga era de 72,78%). A título de comparação, esse percentual chegou a apenas 4,72% em fevereiro de 2020, mostrando as dificuldades pelas quais a região passa. A recarga geral do Estado está, atualmente, em 39,32%. Com capacidade aproximada de 1,94 bilhão de metros cúbicos, o Orós é essencial para a segurança hídrica de todo o Vale do Jaguaribe. O reservatório garante o abastecimento de mais de 500 mil pessoas, sustenta atividades agrícolas e reduz de forma significativa os impactos das secas recorrentes no semiárido cearense.

O diretor de operações da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), Tércio Tavares, destacou que a relação do açude com o meio ambiente é “diretamente proporcional”. Segundo ele, o Orós beneficia o ecossistema do Vale do Jaguaribe ao manter mais de 400 quilômetros

de trechos perenizados do rio. “Isso favorece a vegetação, reduz a erosão e o assoreamento, cria habitats para a fauna e contribui para a regularização dos extremos hidrológicos”, explica.

O Orós beneficia o ecossistema do Vale do Jaguaribe ao manter mais de 400 quilômetros de trechos perenizados do rio.

O deputado estadual Simão Pedro (PSD), que já foi prefeito do Município, destacou que o reservatório “é muito mais do que uma grande obra hídrica”. “Ele é um símbolo de resistência, esperança e desenvolvimento para Orós e para todo o Vale do Jaguaribe. Ao longo desses 65 anos, o reservatório garantiu segurança hídrica, fortaleceu a agricultura, a pesca, a geração de renda e a permanência das famílias no campo, além de ser fundamental no enfrentamento aos períodos de seca”, aponta. Já a atual prefeita, Tereza Cristina (PSB), destaca que o Poder Público tem um papel essencial na valorização e no uso sustentável do açude. “A Prefeitura tem atuado na preservação do entorno, no incentivo à pesca, no apoio às comunidades ribeirinhas e na integração do reservatório às políticas de desenvolvimento econômico, turístico e ambiental do Município. Nosso compromisso é ampliar essas ações, fortalecendo parcerias com o Governo do Estado e com a União para investimentos em infraestrutura, turismo

sustentável, geração de emprego e educação ambiental. O Açude Orós precisa continuar sendo uma fonte de vida, oportunidade e desenvolvimento para a população de Orós e de toda a região”.

OS PERÍODOS DE SECA

A importância do Orós torna-se ainda mais evidente em períodos de estiagem prolongada. Entre 2012 e 2018, o açude enfrentou uma seca severa, cujos efeitos se estenderam até 2020, como consequência da falta prolongada de chuvas. Nesse cenário, a população sofreu com a redução no abastecimento de água, impactando diretamente a produção agrícola e a pesca. “Além dos impactos ambientais, como a piora principalmente da qualidade da água e a maior vulnerabilidade daqueles ecossistemas associados à água no Rio Jaguaribe”, pontua Tércio.

A partir de 2022, o volume do reservatório começou a aumentar, em razão da melhora do regime de chuvas na

bacia de captação do Açude Orós. O diretor avalia que houve uma recuperação expressiva. “Passando ali de 2022 com 50,79%, depois para 52,67% em 2023, depois para 56,42% em 2024, até atingir 100% da sua capacidade em 2025”, detalhou. Em 2025, o açude voltou a verter, atingindo o limite máximo de cheia, e passou a liberar água pelo vertedouro. O episódio ocorreu após quase 14 anos sem sangrar.

MOMENTO IMPACTANTE

A sangria do gigante do Centro-Sul ganhou repercussão nacional e permanece na memória do jornalista Honório Barbosa, natural de Iguatu. Honório Barbosa contou ao **Opinião CE** que as visitas ao açude faziam parte das férias e de datas especiais, quase sempre ao lado dos pais, em momentos marcados pela convivência familiar. Durante a adolescência e a juventude, os encontros com amigos nos fins de semana tornaram-se frequentes, sem-

O açude voltou a sangrar em 2025, após 14 anos. Foto: Reprodução/SRH



CEARÁ

pre voltados ao lazer e à convivência às margens do Orós, que funcionava como principal ponto de encontro da região. Naquele período, o açude ocupava o posto de maior reservatório de água da América Latina, posição perdida apenas após a construção do Castanhão, fator que atraía moradores não só das cidades vizinhas, mas também de regiões mais distantes.

A possibilidade de lazer, porém, dependia diretamente dos períodos chuvosos, já que, nos primeiros anos do açude, as atrações se concentravam nos passeios de barco e nos banhos e brincadeiras próximos à água. Com o passar do tempo, a gestão municipal de Orós passou a promover bailes carnavalescos à margem do reservatório, tradição lembrada por Honório Barbosa como um evento marcado por festas no domingo e na terça-feira de Carnaval. Nos últimos anos, segundo o jornalista, o pôr do sol transformou-se em um dos principais atrativos, embora o espetáculo só se confirme quando o açude apresenta bom volume de água, cenário que hoje divide espaço com festas animadas por paredões de som.

OLHAR COMPARATIVO

Na avaliação de Honório Barbosa, o lazer em reservatórios difere muito da experiência no litoral, já que o mar é permanente, enquanto os açudes sofrem com a irregularidade hídrica, especialmente em longos períodos de seca. Em situações de estiagem prolongada, como registradas ao longo da história do Ceará, a ausência de água afasta visitantes e interrompe a dinâmica turística e recreativa em torno do Orós. Em anos de boa quadra chuvosa no Ceará, observa o jornalista, moradores de Orós e de cidades vizinhas que vivem fora do Estado costumam aproveitar o período para rever parentes e desfrutar do lazer às margens do açude. O ponto mais preocupante, segundo Honório Barbosa, é a falta de saneamento básico pleno nas cidades do entorno do Orós. A expectativa de mudança está no cumprimento do Marco do Saneamento Básico, que pode melhorar a qualidade de vida dos moradores e reduzir a poluição dos mananciais, especialmente dos reservatórios responsáveis pelo abastecimento não só do Centro-Sul, mas de todo o Ceará.

O FUTURO DO RESERVATÓRIO

Para Tércio, as expectativas futuras para o Orós são “moderadamente positivas”. “É lógico que nós vamos aguardar os prognósticos das chuvas de 2026 para ter uma ideia de como vai ser o comportamento, mas ele está numa situação muito confortável”, destacou. No entanto, fatores como desmatamento, poluição e assoreamento podem comprometer a qualidade e a sustentabilidade das águas do reservatório, tornando o futuro do açude dependente de uma gestão ambiental responsável.

“O que eu posso resumir é que a manutenção da vida do próprio Orós vai depender muito do papel decisivo da população, pressionando o poder público na perspectiva de uma manutenção e sustentabilidade de todos



O reservatório chega a 2026 como uma boa situação hídrica. Foto: Reprodução/SRH

aqueles fatores ambientais que dão segurança e sobrevivência para o próprio açude”, finaliza. Com décadas de história, o Açude Orós segue contribuindo para o modo de vida da população, para o meio ambiente e para a economia do Ceará. Para continuar exercendo esse papel, o reservatório depende de uma relação “diretamente proporcional” entre sociedade, poder público e preservação ambiental.

DO PAPEL À TRAGÉDIA: A ORIGEM DO AÇUDE ORÓS ANTES DA INAUGURAÇÃO

A história do Açude Orós começa muito antes de sua inauguração oficial, em 1961, e está diretamente ligada às tentativas do poder público de enfrentar os efeitos das secas no Vale do Jaguaribe. Entre 1916 e 1920, o reservatório apareceu nos relatórios oficiais da então Inspetoria de Obras Contra as Secas (IOCS) apenas como indicação técnica. Sua existência foi registrada na seção de estudos, em 1917, e na de construção de novos açudes, em 1920.

Em 1918, o engenheiro Patrick O'Meara publicou, na Revista do Instituto do Ceará, um estudo sobre a irrigação no Vale do Jaguaribe, no qual descreveu a irregularidade hídrica da região. “O Jaguaribe seca inteiramente

durante oito ou nove meses, todos os anos, e as chuvas são incertas demais para que a agricultura seja tentada sem algum auxílio artificial. Se houvesse um regular suprimento de água ao longo deste vale, podia-se convertê-lo rapidamente em um centro de produção”, relatou.

Nesse contexto, o Orós surgiu justamente como esse “auxílio artificial”: uma intervenção técnica necessária para viabilizar a irrigação em uma região onde o rio seca durante mais da metade do ano. A decisão pela construção do açude foi tomada em meio a uma forte seca no Ceará, entre 1951 e 1953, quando o governo optou por erguer o reservatório como solução para a regularização do rio Jaguaribe e o abastecimento humano. Além da função hídrica, o açude passou a desempenhar papel relevante na economia regional, ao viabilizar cerca de 900 hectares irrigados, sustentar a piscicultura, assegurar água para a manutenção do rebanho leiteiro e apoiar diversas atividades produtivas do vale.

PRIMEIRA SANGRIA ANTES MESMO DA INAUGURAÇÃO

Antes mesmo de ser inaugurado, o Açude Orós enfrentou um dos episódios mais dramáticos de sua história. Aos 17

minutos do dia 26 de março de 1960, as águas decorrentes de chuvas torrenciais extravasaram a parede do açude ainda em construção. O volume de água lavou o maciço da barragem e, sem resistência suficiente ao impacto, provocou a destruição parcial da estrutura.

As águas subsequentes causaram uma violenta enxurrada, que levou grande parte da parede e consumou uma tragédia que só não foi maior devido ao trabalho dos técnicos e operários, além do alerta emitido pelas emissoras de rádio que acompanhavam a situação e avisaram sobre a iminência do desastre. Dados do período indicam que cerca de 170 mil pessoas foram diretamente afetadas. O evento destruiu plantações, casas, fábricas, estradas e pontes em diversas localidades do Vale do Jaguaribe. Três dias após a tragédia, o então presidente Juscelino Kubitschek esteve no Ceará para visitar as vítimas das inundações. Ao retornar a Brasília, autorizou a reconstrução imediata da barragem e o pagamento de indenizações pelos prejuízos causados.

Em 11 de janeiro de 1961, o Açude Orós foi oficialmente inaugurado, com a presença de Juscelino Kubitschek, marcando o início de uma nova fase na história hídrica do Ceará.

CEARÁ

WAGNER CASTRO



Historiador, professor e colunista do Grupo Opinião CE.
wagner.castro@opinioace.com.br

Com o presidente Trump, a América está de volta: vamos recuperar nosso quintal

Na madrugada de sexta, após o ataque militar dos Estados Unidos à soberania da Venezuela com a prisão de Nicolás Maduro, cada vez mais consolida-se a ideia de que a tal Guerra Fria, de fato, nunca terminou e que a soberania dos países era/são uma ilusão. As duas potências, EUA e a Rússia, ex-URSS nunca deixaram ou abandonaram o céu, solo e as riquezas produzidas no hemisfério ocidental e oriental, respectivamente, sob suas influências. No intervalo de uma palestra em uma cidade do interior na manhã de sábado, um professor-aluno mostrou-me a notícia: “Olha aí, professor! Os EUA atacaram a Venezuela e prenderam Maduro”. À tarde, de volta, fui à oficina. Enquanto o mecânico resolvia o problema, entrei em uma bodega próxima, pedi uma cerveja para ficar pensando melhor sobre a reconfiguração da tal da nova ordem mundial. No balcão, um sujeito já aparentemente tomado pelo álcool saiu com essa: “Os EUA não invadiram a Venezuela. Eles prenderam o Maduro. O Trump disse que não vai interferir na soberania e na eleição deles”. Acreditem, eu o reconheci, era um professor, então bati em retirada. Se um professor tem

essa compreensão da realidade, imagina a multidão que vive feito gado no pasto. Mas, antes de chegar à oficina, recebi uma ligação de um matuto que, indignado, falou-me: “Ei, doutor, eu estive lendo aqui na internet sobre essa invasão. Diz aqui que isso não só é uma invasão, mas um desrespeito à soberania do país. Esse Trump é um safado!”. Para quem não sabe, a ONU, em sua Carta de fundação, no Artigo 2º, “reconhece o princípio que estabelece a igualdade soberana de todos os Estados-membros e a não aceitação de intervenção em assuntos internos de outras nações”. Na reunião do Conselho de Segurança da ONU, o embaixador brasileiro Sérgio Danese declarou: “a proibição do uso de força contra um território, contra qualquer estado. As normas que governam a coexistência não admitem exceções, sob questões de ideologia, política ou geopolítica de qualquer tipo de projeto e interesses às reservas naturais e não se justifica o uso de força. O Brasil defende a autodeterminação dos povos”. Os EUA e os russos não gostam muito dessa história de autodeterminação dos povos e liberdade comercial. Em 1961, o então vice-presidente, João Goulart,

em plena Guerra Fria, em uma missão diplomática e comercial na China, discursou: “o Brasil, como um país livre, defende a autodeterminação dos povos e o livre comércio com a China e a URSS”. Resultado: A rápida reação de setores conservadores e militares no país contribuiu para a crise política que culminou no golpe militar de 1964. Os dirigentes europeus, incompetentes e otários, no parlamento de boteco, apoiaram a Ucrânia acreditando no fortalecimento da OTAN, na redução do poder dos russos e, claro, na continuidade do fornecimento de petróleo, especialmente do gás natural barato russo. Trump e a sua trupe do mal de extrema-direita, logo revelaram ao mundo, o verdadeiro interesse na guerra: as terras raras e riquezas dos ucranianos. Ao se sentirem ameaçados pelo poder tecnológico, de infraestrutura e econômico da China, trataram de tomar o petróleo venezuelano. Mas, por que? Em verdade, o que está por trás, as grandes mídias não revelam. Após a Segunda Guerra, os EUA construíram um sistema onde nações inteiras viviam uma ilusão - pensavam que tinham soberania. Em verdade, os EUA, controlavam suas

produções, políticas, economias e seus governos. Pois é, essa arquitetura imperial, parece estar afundando. O Paraguai deu o pontapé inicial ao expulsar as três corporações agroindustriais norte-americanas: Cardil, Archer Daniel e Bangi. Empresas que controlam 70% do comércio global com receitas anuais de 450 bilhões de dólares. Resumo da ópera: “O Paraguai assinou um contrato com a China que ofereceu comprar a totalidade da produção paraguaia de soja a preços 18% superiores que pagavam as corporações americanas, com pagamentos em Yuan digitais que evitam completamente o sistema Swift controlados por Washington”. E esse não é um ato isolado do Paraguai que está abalando a dolarização da economia imposta pelos EUA. Solução: Dominar os territórios estratégicos e riquezas de países que os interessam como Venezuela, Cuba, Panamá, Groenlândia, Canadá e, depois, a cartada final, o gigante adormecido. O “secretário da guerra”, Pete Hegseth resumiu o babado após criticar a influência da China no Canal do Panamá: “Com o presidente Trump, a América está de volta: vamos recuperar nosso quintal”.

Fortaleza amplia funcionamento das Farmácias Polo neste sábado para facilitar acesso a medicamentos

Ação da Prefeitura garante atendimento das 8h às 17h em seis postos de saúde da Capital



A iniciativa pretende dar mais agilidade à dispensação de medicamentos, garantindo o cuidado contínuo à população. Foto: Reprodução

A Prefeitura de Fortaleza vai ampliar, neste sábado (10), o acesso da população a medicamentos com o funcionamento das Farmácias Polo, das 8h às 17h. Na data, seis postos de saúde com Farmácia Polo estarão abertos para atender usuários que necessitam do serviço.

A iniciativa pretende dar mais agilidade à dispensação de medicamentos, garantindo o cuidado contínuo à população. O atendimento ocorre mediante apresentação de receita e encaminhamento médico, conforme os protocolos da rede municipal.

A ação integra o programa Saúde que Cuida Fortaleza, voltado ao fortalecimento da rede municipal de saúde, com investimentos em melhorias estruturais, ampliação de serviços e reforço das equipes profissionais.

As Farmácias Polo são responsáveis pela dispensação de 139 medicamentos adquiridos pelo município. Entre eles, estão fármacos destinados ao tratamento de transtornos mentais, hipertensão, diabetes, dislipidemia, além de antibióticos, entre outros. As unidades contam com farmacêuticos, que orientam os usuários quanto ao uso correto dos medicamentos, contribuindo para a segurança e a eficácia dos tratamentos.

As Farmácias Polo são consideradas unidades estratégicas da Rede Municipal de Saúde, assegurando o acesso da população a tratamentos que exigem controle específico e retenção de receita médica. Atualmente, Fortaleza possui 26 Farmácias Polo em funcionamento em sua rede.

CEARÁ

Estado amplia vacinação contra a dengue para todos os municípios e realiza Dia D

Maranguape será o primeiro município cearense a receber a aplicação da nova vacina do Instituto Butantan, em 17 de janeiro, no Dia D

A Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) vai ampliar a estratégia de vacinação contra a dengue no Estado em 2026. O objetivo é garantir maior proteção à população e consolidar a imunização contra a doença na política permanente de saúde pública. Agora, a estratégia passa a alcançar todos os 184 municípios cearenses e conta com a adição da vacina produzida pelo Instituto Butantan.

A vacinação contra a dengue já vinha sendo administrada no Ceará desde 2024, porém, de forma focal, restrita a 27 municípios e voltada a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, com esquema vacinal de duas doses (Qdenga, do laboratório Takeda), conforme orientação do Ministério da Saúde. A partir deste ano, a vacina contra a dengue passa a integrar a rotina do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como outros imunizantes já consolidados no calendário vacinal.

No Ceará, a cidade de Maranguape, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), será uma das primeiras do País, junto a municípios de São Paulo e Minas Gerais, a receber a novidade. A ação vai ocorrer no dia 17 de janeiro, o “Dia D”, que integra a estratégia nacional coordenada pelo Ministério da Saúde e marca a ampliação do acesso ao imunizante para novos territórios. A vacina do Butantan será destinada a pessoas de 15 a 59 anos e aplicada em dose única.



O controle da dengue e do mosquito estão entre os maiores desafios da saúde pública no Brasil.

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Conforme o Governo do Ceará, a escolha de Maranguape está relacionada, entre outros motivos, à capacidade técnica, operacional e logística do município, além do porte populacional adequado para a execução da ação – entre 100 e 200 mil habitantes.

NOVO MOMENTO NA POLÍTICA DE VACINAÇÃO

Segundo a coordenadora de Imunização da Secretaria da Saúde do Ceará, Ana Karine Borges, a ampliação

representa um novo momento da política de vacinação no Estado. “Estamos aumentando o acesso à vacina contra a dengue de forma planejada, com esquemas adequados para cada público e garantindo que a população tenha orientação clara sobre como e quando se vacinar”, afirmou. Como explicou a coordenadora, a ação em Maranguape integra um planejamento nacional escalonado. “Essa estratégia permite que a vacinação seja realizada de forma estruturada, com acompanhamento téc-

A vacinação contra a dengue já vinha sendo administrada no Ceará desde 2024, porém, de forma focal.

nico e garantia de acesso da população, enquanto avançamos gradualmente na ampliação da cobertura conforme a disponibilidade das doses”, destacou.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E CUIDADOS

Dados do IntegraSUS mostram redução no número de casos e óbitos em 2025 na comparação com 2024, quando foram registrados 12.019 casos confirmados. Já no ano passado, até o período analisado, foram contabilizadas 4.755 confirmações. Ainda assim, a dengue segue presente no território cearense, o que reforça a necessidade de manter e ampliar as estratégias de prevenção e vacinação. Ana Karine ressaltou que o enfrentamento à dengue exige ações integradas e permanentes. “A vacina não substitui o controle do mosquito nem a vigilância epidemiológica, mas fortalece a resposta do sistema de saúde e contribui para reduzir casos graves e óbitos. Ela amplia a proteção da população ao se somar às demais estratégias de enfrentamento da doença”, acrescentou.



Espaço reforça política de humanização dos serviços municipais.
Foto: Reprodução/Redes Sociais

Horizonte inaugura Sala Sensorial voltada ao acolhimento e à inclusão social

A Prefeitura de Horizonte, na Região Metropolitana de Fortaleza, entregou nesta sexta-feira (9) a Sala Sensorial, instalada no Centro Integrado de Segurança Pública do município. O novo espaço foi estruturado para oferecer atendimento qualificado, com foco no acolhimento, na promoção do bem-estar e no fortalecimento de ações integradas de cuidado e inclusão.

A iniciativa faz parte da política de humanização dos serviços públicos adotada pela gestão municipal e busca ampliar a acessibilidade, o respeito e a qualidade de vida da população. A Sala Sensorial foi planejada como um ambiente que contribui para o aten-

dimento mais sensível e adequado às necessidades específicas dos usuários.

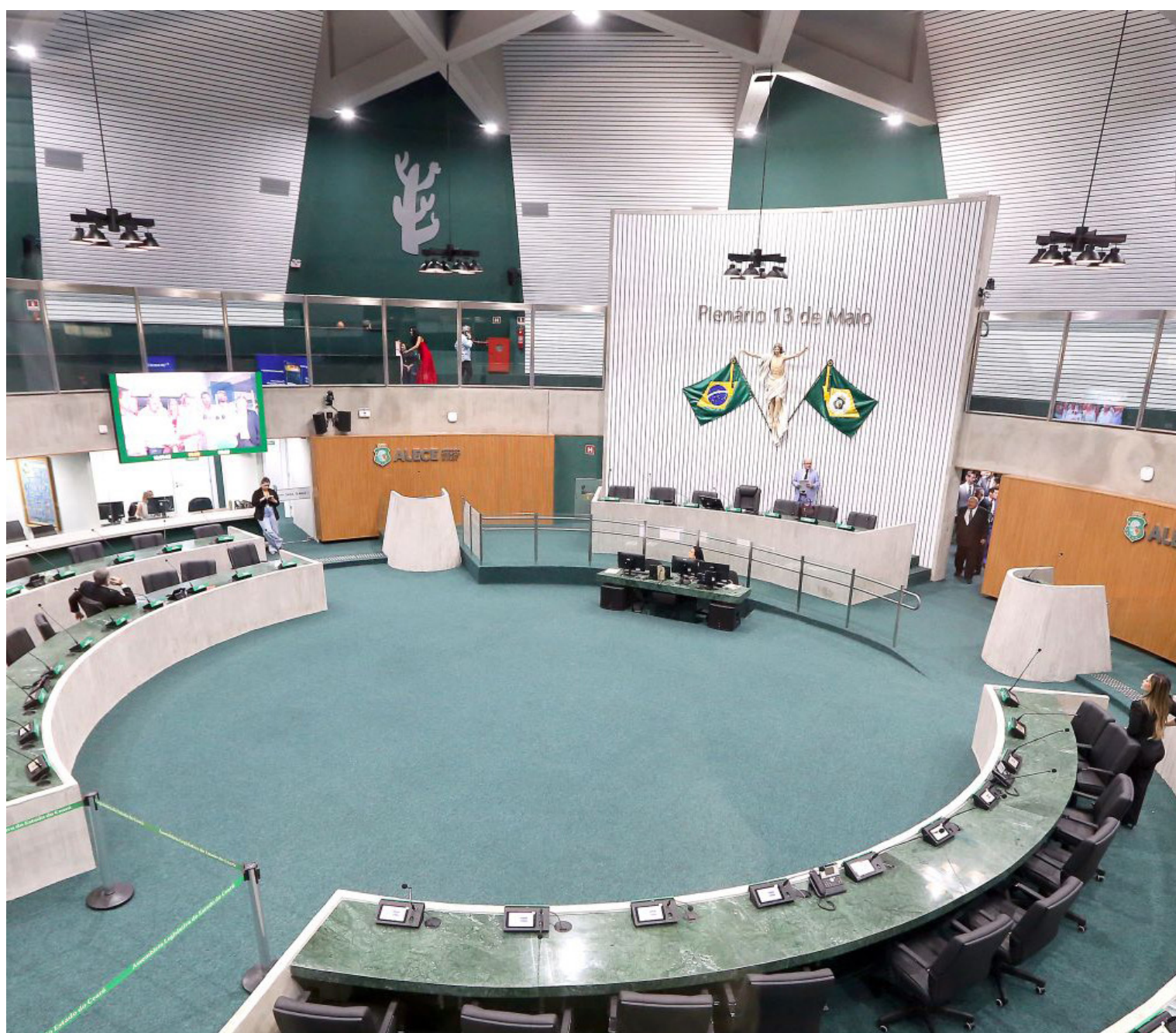
Durante a entrega, o prefeito de Horizonte, Nezinho Farias (PSB), destacou o significado social da iniciativa. “Essa entrega representa muito mais que uma sala, é compromisso, respeito e cuidado com quem mais precisa. É a inclusão acontecendo de verdade na nossa cidade”, afirmou.

Com a inauguração do espaço, a Prefeitura de Horizonte reforça o compromisso com políticas públicas voltadas ao cuidado integral e à promoção da inclusão, integrando diferentes áreas do serviço público em ações que priorizam o bem-estar da população.

POLÍTICA

Governo e oposição avaliam atuação e prioridades dos grupos na Assembleia

Em 2026, ano eleitoral, a previsão é de que o clima entre os dois grupos políticos se tensione ainda mais



O desafio do Executivo será fazer com que a discussão não atrapalhe o andamento de matérias de interesse do Estado. Foto: Pedro Albuquerque/Alece

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O recesso parlamentar tem fim em fevereiro. Na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), a primeira sessão do ano deve ocorrer já na primeira semana do mês. Sendo um ano eleitoral, é comum que o clima entre os parlamentares se tensione cada vez mais à medida que o pleito vai se aproximando.

O desafio do Executivo será fazer com que a discussão não atrapalhe o andamento de matérias de interesse do Estado e que beneficiem a população. Já por parte dos oposicionistas, o grupo vai tentar voltar ao comando do Abolição e, para isso, precisará mostrar bastante trabalho, também no Legislativo.

Governista, o deputado estadual De Assis Diniz (PT) afirmou que é preciso ter responsabilidade para fazer com

que os projetos avancem e a Casa funcione “na sua plenitude”.

Primeiro-secretário da Alece, o petista também integra a Mesa Diretora do parlamento cearense. Ele destacou, nesse ponto, que a gestão do presidente Romeu Aldigueri (PSB) tem buscado garantir o pleno funcionamento da Assembleia.

A previsão de De Assis é de que, a partir do final de junho e começo de julho, o clima fique mais “efervescente”. “O segundo semestre, pela própria natureza da disputa, fica mais concentrado no trabalho das bases”, disse. O parlamentar destacou, porém, que vê responsabilidade nos trabalhos realizados na Casa.

“O que a Assembleia fez ao longo desse ano foi completamente diferente de todos os outros períodos. Tivemos mensagem aprovada em tempo recorde e debate feito com respeito à oposição. Acredito que é nesse

sentimento que a Mesa [Diretora] vai continuar, e com uma perspectiva de colher o que plantamos”, afirmou.

Na avaliação do deputado, o Estado vai “colher bons frutos” neste ano de 2026. De Assis acrescentou que a possibilidade de reeleição do governador Elmano de Freitas (PT) deu “passos consolidados”.

Também da base do Governo e, assim como De Assis, integrante da Mesa Diretora, a deputada Larissa Gaspar, sua correligionária e 2ª vice-presidente da Alece, afirmou que a expectativa para 2026 é de “muito trabalho”.

“A gente espera aprovar pautas positivas do governo, mas também avançar nos projetos de autoria dos parlamentares, que dialogam diretamente com as nossas plataformas de atuação política e com os compromissos que assumimos com a população”, disse.

A parlamentar frisou que o acirramento do debate entre os grupos

políticos em um ano eleitoral faz parte da democracia. Ela destacou que as sessões da Assembleia já são estruturadas com o objetivo de garantir que as discussões eleitorais não atrapalhem o andamento dos trabalhos da Casa.

Ela finalizou afirmando que as agendas externas dos deputados junto às suas bases não significa que os legisladores irão deixar de cumprir os seus compromissos no Legislativo.

“A Assembleia tem maturidade institucional para garantir que o processo eleitoral não interrompa o funcionamento da Casa nem o avanço das pautas importantes para o Ceará”, acrescentou.

OPOSIÇÃO TAMBÉM FALA EM “ANO DE COLHEITA”

Já pelo grupo oposicionista a Elmano, a reportagem conversou com o líder da oposição, o deputado Sargento Reginauro (União Brasil). O legislador afirmou que, neste ano, o Governo precisa dar respostas à população.

Segundo ele, o ano de 2026 vai ser “o ano de colheita” para a oposição.

“Quando chegamos na Alece em 2023, reverter o cenário político do Ceará parecia um trabalho completamente impossível”, afirmou.

O deputado acrescentou que o trabalho de denunciar, cobrar e mostrar as “fragilidades e contradições” do Governo teria refletido no resultado das eleições de 2024 em Fortaleza. Mesmo com a derrota para o prefeito Evandro Leitão (PT), a oposição viu o fortalecimento de André Fernandes (PL), derrotado por cerca de 10 mil votos de diferença.

Segundo Reginauro, o “sentimento de insatisfação” já se percebe em todo o Estado. Ele lembrou do Café da Oposição, que recebeu nomes da política cearense, incluindo o ex-ministro Ciro Gomes (PSDB), que se apresenta como pré-candidato ao Governo do Estado.

A líder do Partido Liberal (PL) na Alece, Doutora Silvana, acredita que, em 2026, há um desafio “motivador”, classificou, que é a eleição do ex-ministro Ciro Gomes ao Governo do Estado. “Deixei claro desde o começo que o nome de Ciro, somado com sua trajetória de honra no Ceará, preenchem essa motivação no meu coração”, disse.

Em relação à sua reeleição, ela enxerga com tranquilidade o desafio de tentar mais um mandato. “Procurar manter um ritmo que não precise ser intensificado ou retardado no ano eleitoral. O meu eleitor reconhece meu ritmo intenso e isso me deixa orgulhosa de representá-los”, finalizou Silvana.

POLÍTICA

ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do Grupo Opinião CE.
roberto.maciел@opinioace.com.br

Boa notícia para o governo e a sociedade, mas péssima para a oposição: o número de homicídios caiu no Ceará

O ponto mais alto do noticiário desta semana destaca que caiu no Ceará o índice de homicídios. E a redução foi expressiva: em 2025, comparando os números com os de 2024, a diminuição foi de 7,7%. Trata-se de um resultado valioso para o Palácio da Abolição em

qualquer sentido: primeiro, porque expõe ao cidadão um ganho de gestão muito positivo; depois, porque dá uma resposta política importante a 184 municípios, prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais e senadores; por fim, porque abre diante de

2026 - ano eleitoral - um panorama diferenciado na delicada e complexa área da Segurança Pública. E, permeando todas essas camadas, reforça-se o discurso de defesa da vida, proteção do patrimônio material dos cearenses e do combate à violência. Há, sem

dúvida, uma conquista inquestionável para as famílias, os trabalhadores e as empresas, e é de se supor que o Governo vá fazer as honras da casa expondo incansavelmente o novo quadro. A questão é saber como a oposição vai abordar esse assunto.

Ângulo

O tratamento que alguns segmentos políticos dão à segurança passa a linha da irresponsabilidade e desemboca no deboche. Quando era deputado estadual, o youtuber André Fernandes chegou a dizer que “se feminicídio é quando matam mulher, homicídio é quando matam homem”. Depois, foi eleito deputado federal, candidato a prefeito de Fortaleza e é hoje presidente estadual do PL.

Na onda

Canoa Quebrada, praia cearense internacionalmente conhecida, respeitada e admirada, deu um caldo na concorrência. Barraca de lá publicou nas redes sociais postagem em que lembra: “Você está no lugar que não lhe cobram para sentar de frente ao mar”.

O preço

Os empreendedores de Canoa não disseram que o post tem a ver com o episódio que pôs abaixo a imagem de Porto de Galinhas (PE), onde um casal homoafetivo foi agredido por barraqueiros, bem, digamos, “barraqueiros”. Mas tem.

Vão festejar

O governo Lula deu uma guinada e tanto: vai assegurar a caminhoneiros R\$ 10 bilhões em créditos para a compra de veículos. A categoria foi vítima de manobras perigosas num passado recente, estimulada a boicotar o movimento nas estradas e a atropelar a economia. Lula está dando a mão a quem o tratou com traição.

Saúde + saúde

O hospital municipal de Aracati está recebendo produtos como cebolinha e coentro, cultivados na Estação de Fruticultura da cidade. Trata-se de projeto de inclusão social da Prefeitura que, em paralelo, reforça a qualidade da alimentação para pacientes da rede pública.

Polo

A propósito do Aracati, a comunidade já está esquentando os tamborins. A aproximação do Carnaval vem intensificando os preparativos de comerciantes, pousadeiros, trabalhadores do turismo e da hospedagem e profissionais de outros setores. O Carnaval do Aracati é o centro de folia do Ceará.

Poder jovem

O programa Ceará de Valores, da Assembleia Legislativa do Ceará, retoma atividades hoje. A programação começa às 8h nos municípios de Iguatu, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte e Tauá. A Alece toca o projeto, voltado para as juventudes, com parceria do Instituto Centec.

A cobra que morde o rabo

O ministro do TCU Jhonatan de Jesus, que tentou sabotar a liquidação do banco Master - o que, se tivesse dado certo, poderia resultar num cataclisma em toda a economia nacional - foi nomeado para o Tribunal em 2023 pelo presidente Lula. O potencial destrutivo da ação alcançaria com força irrecorrível o governo federal. Ex-deputado federal, Jhonatan foi indicado pela Câmara.

Camilo celebra inclusão de profissionais auxiliares da educação infantil no magistério

Pelas redes sociais, o ministro da Educação, Camilo Santana, comemorou a sanção da Lei 15.326/2026 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP), que reconhece oficialmente os professores da educação infantil como integrantes da carreira do magistério.

Em publicação no perfil pessoal do Instagram, Camilo Santana classificou a medida como uma vitória histórica para

a categoria e afirmou que não poderia fechar a semana sem celebrar a conquista alcançada pelos professores da educação infantil. “E eu não poderia fechar a semana sem comemorar essa vitória histórica

para os professores da educação infantil”, publicou.

Com a publicação da nova lei no Diário Oficial da União (DOU) da quarta-feira (7), os profissionais que atuam em creches e pré-escolas passam a ter direito ao piso salarial nacional do magistério e ao enquadramento em planos de carreira.

RECONHECIMENTO LEGAL

A sanção da norma também contou com a assinatura do próprio ministro da Educação, reforçando o apoio institucional à ampliação dos direitos dos profissionais da educação infantil.

O texto altera a Lei 11.738/2008, que trata do piso salarial do magistério, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996), ampliando o alcance da legislação vigente.

De acordo com a nova redação, são considerados professores da

educação infantil os profissionais que exerçam funções de docência ou de suporte pedagógico, como direção, administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacional, desde que aprovados em concurso público.

QUEM SE ENQUADRA

A definição legal abrange atividades exercidas no âmbito das unidades escolares da educação básica, independentemente da nomenclatura do cargo ocupado pelo servidor público.

A educação infantil contempla crianças de 0 a 6 anos, etapa considerada fundamental para o desenvolvimento educacional e social. Apesar da sanção, a lei não possui aplicação automática. Em respeito à autonomia prevista na Constituição Federal, estados, municípios e o Distrito Federal precisarão regulamentar a norma conforme as características de cada sistema de ensino.

REGULAMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Somente após a regulamentação local será possível efetivar o enquadramento de cargos e funções nos planos de carreira do magistério.

Camilo Santana destacou que o

Ministério da Educação (MEC) vem atuando de forma contínua para fortalecer a gestão, a qualidade e a equidade da educação infantil em todo o País.

O ministro também lembrou o lançamento, em dezembro do ano passado, do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade da Educação Infantil (Conaquei).

POLÍTICA NACIONAL

A iniciativa foi instituída pela Portaria 501/2025 e propõe uma governança federativa e colaborativa, com ações de apoio técnico e financeiro aos entes federados.

Segundo Camilo Santana, o compromisso busca auxiliar municípios, estados e o Distrito Federal no cumprimento das metas de qualidade e universalização da pré-escola, além da ampliação do atendimento em creches.

Ao final, o ministro ressaltou que a sanção da lei representa uma luta histórica da categoria, que agora conquista o direito ao piso salarial nacional do magistério e aos planos de carreira previstos em lei. “Que agora conquista o justo direito ao piso salarial nacional do magistério e aos planos de carreira previstos em lei”, finalizou.



Ministro da Educação, Camilo Santana.
Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

A despolarização é o novo eleitor que vai decidir o pleito

O Brasil tem hoje cerca de 31% de eleitores que não aceitam o atual nível de polarização e de briga político-ideológica. É o eleitor da despolarização, capaz de decidir a eleição. Os números aparecem de forma consistente nas pesquisas, inclusive na do Instituto Opinião, realizada no fim de 2025.

Quem é esse eleitor? Trata-se, em sua maioria, do cidadão de classe média, profissional liberal — como médico, advogado — empresário de médio e grande porte, pessoas com alta escolaridade e idade superior a 47 anos.

Esse eleitor despolarizado busca uma opção que aponte para novos horizontes: destravar o Brasil do debate raso sobre entraves como o PIX, cortar gastos desnecessários, superar a política do toma-lá-dá-cá e, sobretudo, conhecer um projeto claro. Pode vir da esquerda ou da direita. O que ele quer é um governo com metas.

A tendência natural é caminhar para um voto mais equilibrado, que observe o mundo real e não apenas o universo das promessas. A expectativa é rejeitar governos sem compromisso com destravar a economia e pacificar o País.

Cid Gomes carrega o legado de pensar a política em família

Imaginem os leitores uma mesa de almoço reunindo um ex-deputado por três mandatos, ex-prefeito de Fortaleza e ex-governador do Ceará; um ex-deputado, duas vezes prefeito de Sobral, duas vezes governador do Ceará e atual senador da República com alta popularidade; outro ex-deputado estadual e ex-prefeito de Sobral; além de uma irmã deputada estadual. É um verdadeiro retrato da história política do Ceará. Levar esse legado adiante exige sabedoria política. No momento, quem demonstra essa preocupação é o senador Cid Gomes. Ele tem capital político, é o principal aliado do projeto hoje em execução no Ceará, criado por ele próprio e por Ciro, posteriormente conduzido por Camilo Santana. Cid tenta trazer a família de volta ao eixo do projeto, especialmente porque as grandes obras entregues em 2026 fazem parte do planejamento traçado por ele: hospitais, o Cinturão das Águas, 123 escolas em tempo integral, rodovias estruturantes, hidrogênio verde, linha de energia, data centers, fábricas de calçados, confecções e montadoras de veículos. Tudo foi colocado à mesa familiar. Aceitar ou não é direito de cada um. Acertar seria o caminho lógico da política. Negar tudo também é um fato possível. Mas o senador Cid Gomes será lembrado por tentar preservar o legado. Em 2026, ele estará em campo.

Ciro quer votos e tempo de rádio e TV

Ciro não será o candidato do bolsonarismo. O senador Girão é visto como o nome da extrema direita. É o que dizem, em Brasília, integrantes do campo bolsonarista. O ambiente na capital federal é de intensa especulação. No momento, Ciro tenta alianças com o PL e com o centrão para garantir tempo de rádio e televisão.

A disputa de Wagner e Moses pelo controle do centrão no Ceará

A luta do Capitão Wagner pelo controle do União Brasil segue em Brasília. O partido está dividido no Ceará. De um lado estão Wagner, sua esposa, a deputada federal Dayany Bittencourt, e o deputado Danilo Forte. Do outro lado, os deputados Fernanda Pessoa e Moses Rodrigues. Moses pretende trocar a Câmara pelo Senado, em aliança com o PT no Ceará, e até agora vem levando vantagem, apesar das articulações de Danilo Forte, Wagner, Roberto Cláudio, Ciro Gomes e outros líderes da federação para barrar o movimento. Além dos votos, o centrão leva à mesa de negociação algo decisivo: tempo de rádio, TV e inserções na pré-campanha. O governador Elmano de Freitas já conta com PSD, MDB, Podemos, Rede, Avante, Republicanos, Solidariedade e Democratas.

João Campos e Cid Gomes podem dobrar a bancada federal do PSB

O PSB pode sair de uma bancada de 17 para até 40 deputados federais em 2026. O Nordeste deve responder por metade ou mais dessa expansão. O partido avança também no Sudeste, com articulações em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A meta é eleger representantes em todos os estados. A estratégia passa pela filiação de novas lideranças e por uma campanha nacionalmente coordenada.

A reforma ministerial de Lula tem uma meta: a reeleição

O presidente Lula despertou para 2026 inovando no estilo de governar e dando um passo à frente. Colocou em pauta, por meio do chamado “núcleo da frigideira”, uma reforma administrativa. Logo surgiram os nomes dos ministros que “pretendem” deixar o governo. Tudo combinado. Os ministros do núcleo político e aqueles que planejam disputar eleições já jogaram a toalha. Lula vai precisar montar parcerias com o centrão e partidos mais à direita para consolidar o projeto de reeleição. Na primeira etapa, ministérios serão entregues. Na segunda, as alianças estaduais visam eleger o maior número possível de governadores, senadores e deputados federais. Em Brasília, o ambiente é o de sempre: quem exerce o poder real e quem exerce o poder movido pela fome de cargos, dinheiro e força no Congresso. As articulações avançam muitas vezes sem lógica administrativa, mas com lógica eleitoral. Lula sabe que precisa ceder parte do governo ao centrão, formado por partidos cuja meta é eleger representação parlamentar. A centro-esquerda, onde estão PT, PSB, PSOL, PV e PCdoB, não consegue governar sozinha. É melhor negociar, reconhecer méritos da direita e manter a governabilidade do que não conseguir governar.

Aldigueri no 8 de janeiro

O presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, participou dos atos que marcaram o 8 de janeiro, data da tentativa de golpe. “O Brasil precisa avançar nas conquistas e não retroagir como querem os golpistas”, afirmou.

Everton Cebolinha visita Maracanáu e se reúne com prefeito Roberto Pessoa

Natural de Maracanaú, o atacante Everton Cebolinha, do Flamengo, se reuniu nesta sexta-feira (9) com o prefeito do Município, Roberto Pessoa (União). O encontro tratou da construção de um centro de treinamento em sua terra natal, voltado para descobrir novos jogadores.

O jogador está de férias no Ceará e se reapresenta junto com o elenco principal do Flamengo na próxima segunda-feira (12).

“Recebi hoje em meu gabinete o Everton Cebolinha, jogador conhecido mundialmente, para uma conversa

importante: a construção de um centro de treinamento social, voltado para descobrir talentos do nosso futebol e abrir caminhos para crianças e jovens”, disse Roberto Pessoa, através de suas redes sociais.

O jogador também recebeu das mãos do prefeito o livro “Padre Cícero 180 anos – O Santo do Povo”, fruto da parceria entre o Instituto Nordeste XXI e o próprio Roberto Pessoa. A obra foi coordenada pelo jornalista e escritor Francisco Bezerra, ao lado de uma equipe formada pelo historiador Juarez Leitão, o cordelista e cantador Geraldo Amân-

cio, o dramaturgo Ricardo Guilherme, o fazedor de cultura Gylmar Chaves e o jornalista e escritor Barros Alves.

Cebolinha começou sua carreira no Maracanã, clube de sua cidade natal, que está na Série A do Campeonato Cearense. Em 2011, aos 15 anos, ele chegou nas categorias de base do Fortaleza, onde disputou competições de nível nacional.

Em 2012, após disputar a Copa Carpina, em Pernambuco, chamou atenção dos rivais Grêmio e Internacional. Contudo, fechou com o tricolor gaúcho por empréstimo e, após bom desempenho,

foi contratado em definitivo.

Tricampeão da Libertadores da América por Grêmio (2017) e Flamengo (2022 e 2025), Cebolinha também chegou à Seleção Brasileira, levantando o troféu da Copa América de 2019 como o principal destaque da equipe no torneio.

Na atual janela de transferências, Cebolinha viu seu nome ser vinculado ao Cruzeiro e, recentemente, surgir os interesses do Fluminense e CSKA da Rússia. Com as sondagens, o Rubro Negro carioca demonstrou o desejo de renovar com o atacante, que vai até dezembro de 2026.

ECONOMIA

Bares e restaurantes do Ceará projetam alta no faturamento no primeiro trimestre

Pesquisa aponta confiança do setor, melhora no faturamento e cautela diante dos custos

FERNANDO BARBOSA

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

Os bares e restaurantes do Ceará começam 2026 com expectativa positiva de crescimento. Levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), realizado entre 15 e 23 de dezembro do ano passado, indica que 69% dos empresários do setor esperam faturar mais no primeiro trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025.

A comparação com o último trimestre de 2025 também reforça o cenário otimista. Nesse recorte, 63% dos entrevistados projetam crescimento, enquanto 20% esperam estabilidade e 17% preveem queda no faturamento.

O fechamento de 2025 contribuiu para esse sentimento mais favorável. Em novembro, 40% das empresas operaram com lucro, outras 40% registraram estabilidade e 19% tiveram prejuízo, o que aponta redução do número de negócios em situação negativa.

CENÁRIO FINANCEIRO

Os dados mensais de faturamento indicam melhora no desempenho recente. Em novembro, 39% dos estabelecimentos relataram aumento da receita em relação a outubro, 36% mantiveram estabilidade e 23% registraram queda.

O comportamento dos preços também revela limitações enfrentadas pelo setor. Entre dezembro de 2024 e novembro de 2025, 63% dos estabelecimentos reajustaram os cardápios conforme ou abaixo da inflação, enquanto apenas 5% aplicaram aumentos acima do índice.

No mesmo período, 32% dos negócios não realizaram qualquer reajuste. Esse dado evidencia as dificuldades para repassar custos e preservar as margens de lucro em um ambiente econômico ainda pressionado.

DESAFIOS ATUAIS

A avaliação da Abrasel aponta um setor resiliente, mas ainda marcado



Os dados mensais de faturamento indicam melhora no desempenho recente de bares e restaurantes no Ceará. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

por entraves estruturais. Apesar da melhora nos indicadores, parte significativa dos negócios segue operando no limite financeiro.

Segundo a presidente da Abrasel no Ceará, Taiene Righetto, os números revelam confiança no início de 2026, mas também alertam para desigualdades na retomada. A dirigente destaca que muitos empresários enfrentam dificul-

dades para repassar custos e manter a sustentabilidade das operações.

Para Taiene Righetto, o cenário reforça a necessidade de atenção do poder público. A dirigente defende diálogo e políticas que apoiem um setor responsável por gerar empregos, renda e movimentar a economia diariamente no Estado.

PEDRO LOULA



Mestre em economia e colunista do Grupo Opinião CE.
pedro.loula@opinioace.com.br

Como aproveitar o verão sem deixar seu bolso na areia

O verão chegou e, com ele, aquela vontade de sol, água de coco e barraca na praia. Mas se tem uma coisa que pode transformar um dia ensolarado em dor de cabeça — e de bolso — são aquelas cobranças que parecem ter saído de outro universo: consumação mínima “obrigatória”, preços que mudam do nada e regras nem tão claras assim. Tudo isso pode sair bem caro — não só no extrato do cartão, mas na experiência de lazer mesmo. Acontece que muita gente nem imagina: algumas práticas que pipocam em destinos turísticos, especialmente em praias badaladas, podem configurar um abuso de direito do consumidor ou até venda casada. Isso quando não descambam para negociações que deixam qualquer turista confuso e no prejuízo. Aqui vão algumas delas: as primeiras são a venda casada e a consumação mínima. Mas o que é cada uma delas? No jargão do consumidor, “venda casada”

é quando você é obrigado a comprar algo que não queria para ter acesso a outra coisa que quer. Por exemplo: “Você só pode ficar com a cadeira se consumir aqui.” Isso é proibido pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). A “consumação mínima” é parecida: o comerciante impõe que você gaste um valor mínimo de comida ou bebida só para usar o serviço ou espaço. No contexto de praia, isso pode significar dizer que você só pode “ficar tranquilo na sombra” se consumir X reais. Isso também não é legal se for condição para você aproveitar um serviço que poderia ser usado sem essa obrigação — e muitas vezes sem informação clara antes de contratar. Outro abuso recorrente é a alteração unilateral de preço depois de combinado. Sabe quando você negocia o aluguel de uma cadeira por um valor e, no fim do dia, querem cobrar outro bem mais alto? Isso atropela princípios

básicos de transparência e boa-fé nos contratos de consumo — o que pode configurar prática abusiva. Imagine organizar uma viagem de meses, planejar cada centavo e chega lá: sem aviso prévio, com letra miúda ou combinado “no olho”, a conta sobe sem critério. Não é só questão de economia: é de respeito ao consumidor. Agora, se você quer um verão inteligente, aqui vai um roteiro de bolso para o seu verão: Primeiro, peça sempre valores por escrito ou capture a tela. Antes de aceitar cadeiras, guarda-sóis ou mesas, confirme preços e condições. Uma foto ou print salva muita dor de cabeça depois. Segunda dica: Pergunte sobre consumação mínima antes de aceitar qualquer coisa. Se o valor está condicionado a consumir, desconfie. Que tal então ir para outro lugar? Afinal, quem vai pagar é você, seu bolso e sua paz agradecem. Terceira dica é: Use seus próprios equipamentos

quando possível. Levar sua cadeira, seu guarda-sol ou esteira pode eliminar boa parte da conversa informal e da pressão por “pacotes”. Negocie com clareza e firmeza: se a oferta não está clara, confronte educadamente: qual serviço está incluso, qual é opcional e quanto custa cada item? Não é frescura: é direito. O espaço público da praia não pode ser transformado, na prática, em recinto privado de quem impõe regras que não respeitam a lei ou o consumidor. Praia é lugar de relaxar — não de negociações tensas e surpresas na conta. Aproveitar o verão sem comprometer o orçamento passa, antes de tudo, por estar atento aos seus direitos e saber que “consumo consciente também inclui reconhecer e recusar práticas abusivas”. Que o seu próximo mergulho seja leve — tanto no mar quanto no bolso. Bom verão, bons investimentos e cuide bem das suas finanças.

ECONOMIA

MUNDO AGRO

PUBLIEDITORIAL
mundo.agro@opinioace.com.br



Amílcar Silveira projeta avanço do agronegócio cearense em 2026

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, avalia que 2026 será um ano de consolidação e expansão para o agronegócio cearense, desde que haja avanços estruturais e institucionais.

Silveira aponta como prioridade o fortalecimento das cadeias produtivas locais, com ênfase na fruticultura, na horticultura irrigada e na pecuária, setores considerados fundamentais para a geração de renda, emprego e aumento da competitividade do Estado. Segundo ele, a ampliação do uso de tecnologia, inovação e assistência técnica será decisiva para elevar a produtividade.

Na área da pecuária e da agroindústria, o dirigente destaca como prioridade a atração de um grande frigorífico

para o Ceará e ações voltadas para o fortalecimento da cadeia de lácteos no Vale do Jaguaribe.

Na agricultura, o foco está na ampliação e na melhoria da eficiência dos perímetros irrigados, considerados fundamentais para o aumento da produção e para a agregação de valor aos produtos agrícolas. Nesse contexto, estão previstas a implantação de um novo sistema de assistência técnica especializada e a execução de um projeto-piloto de gestão dos perímetros irrigados, em parceria com o poder público.

O dirigente também ressalta o papel da Faec na articulação com o poder público e parceiros institucionais para viabilizar políticas que assegurem melhores condições de crédito, infraestrutura e logística.

2025 foi um ano de resiliência e avanço do agronegócio cearense

Amílcar Silveira avaliou 2025 como um ano favorável para o agronegócio cearense, destacando desempenhos robustos em várias frentes. Segundo Silveira, o setor registrou crescimento significativo nas exportações, superando 10% mesmo em meio ao cenário de “tarifaço”, o que reflete a capacidade de adaptação dos produtores diante de pressões tributárias e competitivas. Ele ressaltou que esse resultado positivo sinaliza a continuidade da força do agro como vetor de desenvolvimento econômico no Estado. Silveira também enfatizou avanços organizacionais e institucionais, incluindo iniciativas voltadas à assistência técnica especializada e a realização de eventos e feiras, como parte da estratégia de promoção e integração de cadeias produtivas. Apesar dos desafios, entre os quais limitações de infraestrutura e custos de produção, o presidente da Faec qualificou 2025 como um período de crescimento sustentado e fortalecimento estrutural do agronegócio no Ceará, preparando o setor para os desafios e oportunidades de 2026.

Agro lidera crescimento das exportações em 2025 e impulsiona economia cearense

O setor agropecuário cearense teve papel central no avanço das exportações do Estado em 2025, totalizando US\$ 198,5 milhões, alta de 46,11% em relação a 2024. O resultado reforça o peso do agronegócio como vetor de desenvolvimento econômico e geração de renda, sustentado por cadeias produtivas estratégicas e crescente inserção em mercados internacionais, especialmente os Estados Unidos, que registraram aumento de 59,45% nas compras do Ceará. Além da agropecuária, a indústria de transformação também contribuiu significativamente, com US\$ 1,97 bilhão exportados, impulsionados por ferro e aço, calçados e produtos de maior valor agregado, enquanto a indústria extrativa teve crescimento de 120,12%, atingindo US\$ 106,5 milhões. O protagonismo do agro consolida o setor como pilar do desenvolvimento econômico estadual.

Ceará e União firmam convênio para vacinação contra brucelose bovina

O Governo do Ceará, em parceria com a União, formalizou convênio de R\$ 1.635.000 para aquisição e distribuição da vacina RB51 contra a brucelose bovina, reforçando ações de defesa sanitária animal e proteção da produção de leite no Estado. A iniciativa, resultante de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), prevê a compra de 231.078 doses do imunizante, destinadas principalmente à imunização de fêmeas bovinas na faixa etária de 3 a 8 meses. O convênio também contempla a distribuição dos imunizantes a produtores, com ênfase em agricultores familiares, fortalecendo a sustentabilidade econômica e sanitária da cadeia produtiva do leite no Ceará.

Ceará amplia Área Livre de mosca das frutas e fortalece exportações de melão e melancia

O Ceará ampliou a Área Livre da praga Anastrepha grandis, conhecida como mosca das frutas. A nova área reconhecida passa a incluir o distrito de Curupira, no município de Ocara. O reconhecimento consolida a credibilidade fitossanitária do Estado nos cenários nacional e internacional e fortalece exportações de melão e melancia. O reconhecimento oficial foi concedido por meio de portaria publicada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), na última quarta-feira (7). Municípios no Baixo Jaguaribe já estavam livres da praga. O

Mapa revalidou o reconhecimento em 12 municípios cearenses.

A medida atesta que a região incorporada atende a todos os critérios técnicos exigidos para a manutenção do status de Área Livre da praga, que é uma das mais restritivas para o comércio internacional de cucurbitáceas – família de plantas que inclui a melancia e o melão. Conforme o Governo do Ceará, a conquista é resultado direto do trabalho “técnico e comprometido” da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri). Os servidores do órgão elaboraram o projeto, acom-

panharam o monitoramento fitossanitário, reuniram as evidências técnicas necessárias e submeteram a proposta para avaliação e aprovação do Mapa.

Ainda conforme o Executivo, a Área Livre da mosca das frutas representa “um ganho estratégico” para o Ceará, já que aumenta a capacidade do estado de exportar melão e melancia para mercados internacionais. “Com isso, o Ceará reforça sua posição de destaque na fruticultura nacional, amplia oportunidades comerciais, gera emprego e renda e impulsiona o desenvolvimento sustentável do agronegócio”, destacou.



Foi publicada portaria em que reconhece o distrito de Curupira, em Ocara, como Área Livre da praga. Foto: Paulo Lanzetta/Embrapa

BRASIL



Presidente Lula.
Foto: Ricardo Stuckert/PR

“Vitória do diálogo”, diz Lula sobre acordo entre Mercosul e União Europeia

O presidente afirmou que o entendimento foi “uma sinalização em favor do comércio internacional como fator para o crescimento econômico”

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O presidente Lula (PT) afirmou que o acordo entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União Europeia (UE) foi uma “vitória do diálogo”. Em nota publicada nas suas redes sociais, o chefe do Executivo lembrou que o mundo passa por um cenário de “crescente protecionismo e unilateralismo”. Ele comemorou o acordo entre os blocos econômicos.

Conforme o petista, a definição foi “uma sinalização em favor do comércio internacional como fator para o crescimento econômico”. Lula afirmou que haverá benefícios para os dois blocos.

Depois de mais de 25 anos de negociação, a aprovação do acordo deve resultar na redução de preços de diversos produtos importados consumidos no Brasil, como vinhos, azeites, queijos, chocolates e leite em pó.

Nesta sexta-feira (9), a maioria

dos embaixadores dos países da UE endossou o entendimento entre os blocos econômicos. A votação formal no Conselho Europeu também foi confirmada nesta sexta-feira.

Lula chamou o acordo de “um dos maiores tratados de livre comércio do mundo”.

“O texto amplia alternativas para exportações brasileiras e investimentos produtivos europeus e simplifica regras comerciais para os dois lados. Uma vitória do diálogo, da negociação

e da aposta na cooperação e na integração entre os países e blocos”, finalizou.

PRÓXIMOS PASSOS

Mesmo após a assinatura, o pacto ainda precisará passar por ratificação no Parlamento Europeu e pelos congressos nacionais dos países do Mercosul – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Mesmo após as aprovações, os efeitos da redução tarifária devem chegar de forma gradual aos consumidores brasileiros, à medida que as regras forem implementadas.

Para os países sul-americanos, o acordo amplia o acesso ao mercado europeu, especialmente para produtos agrícolas. Já para a União Europeia, a abertura comercial facilita a entrada de bens manufaturados no mercado do Mercosul, com destaque para o Brasil.

CONFIRMA NA ÍNTEGRA

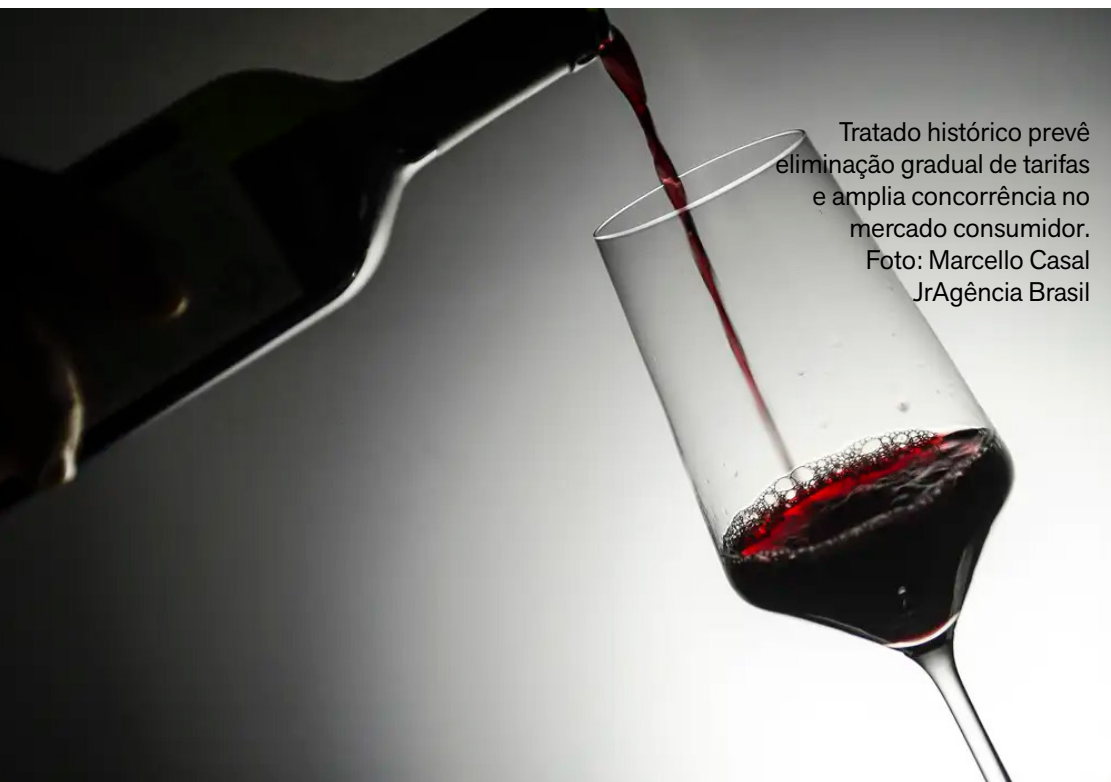
A NOTA DE LULA

Dia histórico para o multilateralismo. Após 25 anos de negociação, foi aprovado o Acordo entre Mercosul-União Europeia, um dos maiores tratados de livre comércio do mundo. A decisão chancelada pelo lado europeu une dois blocos que, juntos, somam 718 milhões de pessoas e um PIB de US\$ 22,4 trilhões.

Em um cenário internacional de crescente protecionismo e unilateralismo, o acordo é uma sinalização em favor do comércio internacional como fator para o crescimento econômico, com benefícios para os dois blocos.

O texto amplia alternativas para exportações brasileiras e investimentos produtivos europeus e simplifica regras comerciais para os dois lados. Uma vitória do diálogo, da negociação e da aposta na cooperação e na integração entre os países e blocos.

Acordo Mercosul-União Europeia deve reduzir preços de vinhos, chocolates e leite em pó no Brasil



Tratado histórico prevê eliminação gradual de tarifas e amplia concorrência no mercado consumidor.
Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A aprovação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia deve resultar, nos próximos anos, na redução dos preços de diversos produtos importados consumidos no Brasil, como vinhos, azeites, queijos, chocolates e leite em pó. O entendimento entre os dois blocos foi endossado nesta sexta-feira (9) pela maioria dos embaixadores dos países da União Europeia, durante reunião realizada em Bruxelas.

A votação formal no Conselho Europeu também foi confirmada nesta sexta-feira (9). O chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, e alguns setores empresariais comemoraram a conclusão provisória das negociações do acordo de livre comércio.

PRODUTOS QUE DEVEM FICAR MAIS BARATOS

Entre os itens europeus que tendem a chegar ao Brasil com preços mais baixos estão alimentos e bebidas que atualmente enfrentam tarifas elevadas de importação. O acordo prevê a eliminação gradual desses impostos, em alguns casos dentro de limites de cota. Entre os principais produtos, estão:

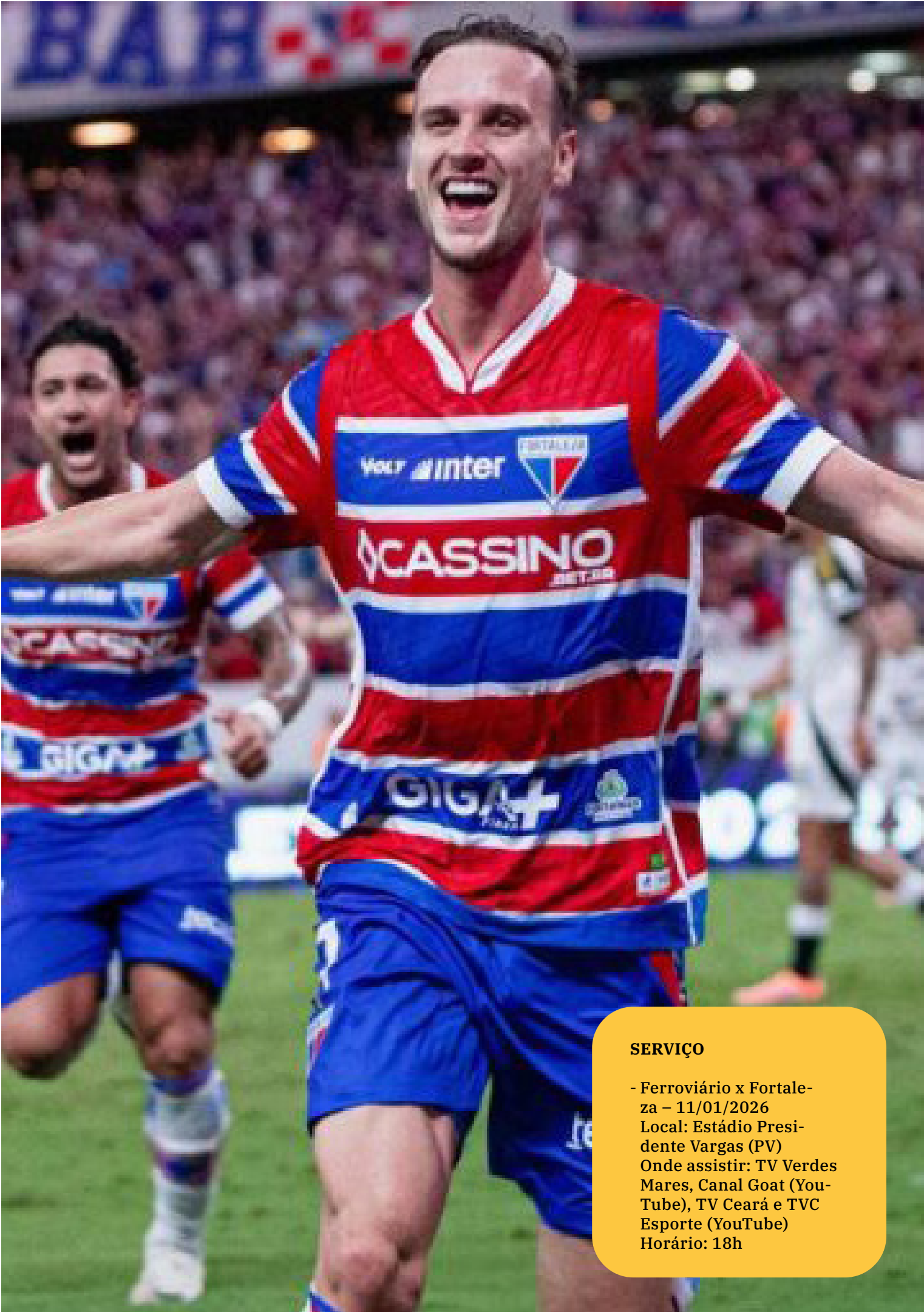
- Azeite de oliva: tarifa atual de 10%, com redução gradual até zero
- Vinho: tarifa de 35%, reduzida progressivamente até zero
- Outras bebidas (exceto vinho): tarifas de até 35%, também reduzidas a zero
- Chocolate: tarifa atual de 20%, eliminada de forma gradual
- Queijos: tarifa de 28%, zerada dentro de uma cota anual de 30 mil toneladas
- Leite em pó: tarifa de 28%, zerada até o limite de 10 mil toneladas
- Fórmulas infantis: tarifa de 18%, zerada dentro de uma cota de 5 mil toneladas

A expectativa é que, com a redução das tarifas e o aumento da concorrência, os preços ao consumidor final sejam impactados positivamente, sobretudo em produtos de origem europeia que hoje chegam ao país com forte carga tributária.

ESPORTES

Clássico das Cores marca a estreia do Fortaleza no Campeonato Cearense

Esta é a primeira vez que os tricolores se enfrentam desde a última disputa entre as equipes, quando o Fortaleza superou o Ferroviário por 1 a 0 e avançou à final do Campeonato Cearense de 2025



O Fortaleza inicia oficialmente sua caminhada na temporada neste domingo (11) já com um grande clássico pela frente. O primeiro compromisso do ano será pelo Campeonato Cearense, justamente em uma disputa diante do Ferroviário, confronto tradicionalmente conhecido como Clássico das Cores.

Após a queda para a Série B do Campeonato Brasileiro, o Leão do Pici entra em campo cercado de expectativas e pressões. A estreia do Tricolor de Aço acontece em um momento delicado fora das quatro linhas. O ambiente político no clube tem sido marcado por instabilidade desde o rebaixamento, situação que culminou em protestos de torcedores na madrugada da última quinta-feira (8).

A sede do clube, localizada no Pici, amanheceu com pichações contendo críticas à gestão da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e ofensas direcionadas aos dirigentes, apontados como responsáveis pelo momento vivido pelo time.

Enquanto o Fortaleza ainda fará seu primeiro jogo no estadual, o Ferroviário já iniciou sua participação no torneio com o pé direito. Na última terça-feira (6), o Tubarão da Barra venceu o Maracanã por 1 a 0, no estádio Almir Dutra, com gol de Kiuan, assumindo a liderança do Grupo A.

Esta é a primeira vez que os tricolores se enfrentam desde a última disputa entre as equipes, quando o Fortaleza superou o Ferroviário por 1 a 0 e avançou à final do Campeonato Cearense de 2025.

O clássico marca não apenas o início do estadual, mas também o primeiro passo do Fortaleza em busca de uma reestruturação na nova temporada. E, por outro lado, uma vitória do Ferrim representaria uma liderança isolada do Grupo A, superando o vice e o terceiro colocado da edição anterior do torneio.

ARBITRAGEM

Pela primeira vez, árbitros brasileiros passarão a conceder entrevistas coletivas para responder perguntas da imprensa. A iniciativa da Federação Cearense de Futebol (FCF) procura ampliar a transparência, promover o diálogo e esclarecer as decisões tomadas em campo.

A FCF justifica que a proposta abre espaço para que os juízes expliquem lances relevantes, interpretações das regras e decisões que influenciaram o andamento dos jogos, contribuindo para um melhor entendimento do público, da imprensa e dos próprios clubes.

- Árbitro: Léo Simão (CBF Elite-CE)
- Auxiliares: Renan Aguiar (CBF Elite-CE) e Camila Sousa (CBF Elite-CE)
- Quarto árbitro: Amarília Sampaio (CBF-CE)

SERVIÇO

- Ferroviário x Fortaleza – 11/01/2026
- Local: Estádio Presidente Vargas (PV)
- Onde assistir: TV Verdes Mares, Canal Goat (YouTube), TV Ceará e TVC Esporte (YouTube)
- Horário: 18h

Após a queda para a Série B do Campeonato Brasileiro, o Leão do Pici entra em campo cercado de expectativas e pressões. Foto: Divulgação/Fortaleza EC

CULTURA

Sana 2026 confirma atores de Game of Thrones e Vikings

Festival acontece de 30 de janeiro a 1º de fevereiro, no Centro de Eventos, com atrações nacionais, internacionais e ações de inclusão

Evento reúne cultura geek e mais de 150 mil fãs no Ceará.
Foto: Divulgação

O Sana 2026 – Parte 1 promete três dias de imersão no universo da cultura pop, reunindo fãs de games, animes, séries, música e cosplay. O evento acontece nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2026, no Centro de Eventos do Ceará, e consolida-se como um dos maiores festivais geek do Brasil, com uma média de 150 mil participantes por edição.

A programação inclui atrações nacionais e internacionais, campeonatos de games, apresentações

musicais, cultura k-pop e atividades voltadas à economia criativa. Entre os destaques já confirmados está Di Ferrero, ex-vocalista da banda NX Zero, que se apresenta no sábado (31) no palco do Sana Show. No domingo (1º), o público confere os shows do rapper M4RKIM, um dos principais nomes do rap geek nacional, e do roqueiro Henrique Mendonça, conhecido por canções autorais inspiradas em animes, games e no universo geek.

O evento também aposta em atrações internacionais. Já estão confirmados os atores Jack Gleeson, que interpretou o Rei Joffrey na série Game of Thrones, Clive Standen, o Rollo de Vikings, e Lucy Martin, que viveu Ingrid na mesma produção. Outros convidados devem ser anunciados nos próximos meses.

Além do entretenimento, o Sana mantém uma forte atuação social. Por meio do Projeto GeekAção, o festival garante acesso gratuito a milhares de

jovens da rede pública de ensino. A iniciativa também inclui o Ingresso Social, que oferece desconto mediante a doação de alimentos ou ração. Outra ação integrada à programação é o GeekPatas, considerado o maior evento de adoção animal do Ceará.

Para o presidente da Fundação Cultural Nipônica Brasileira (FCNB), Daniel Braga, responsável pela organização do festival, o Sana vai além de um grande encontro de fãs. “Mais do que um evento, o Sana é um movimento de cultura, inclusão, economia criativa e paixão geek. Cada edição é pensada para ser uma experiência transformadora”, destaca.

Com uma programação diversa e ações de impacto social, o Sana 2026 reforça seu papel como referência nacional no segmento e como um dos principais eventos culturais do Ceará.

BIA ARAÚJO



Chef e proprietária da Casa Nupê, e colunista do Grupo Opinião CE.
bia.araujo@opiniaoce.com.br

O que ninguém vê, mas todo mundo sente

Quando um evento funciona, quase nada chama atenção de forma explícita. Não há ruídos, atrasos evidentes ou desconfortos gritantes. Tudo simplesmente acontece. E é justamente aí que mora o sucesso.

Existe uma camada invisível em qualquer evento bem executado. Ela não aparece nas fotos, não vira legenda, não gera aplauso imediato, mas é sentida por todos que estão ali. É o cuidado com o tempo, o ritmo, o fluxo, o conforto. É a

equipe alinhada, o atendimento atento, a comida que chega no ponto certo e, por muitas vezes, o silêncio e a troca de olhares que resolve.

Quem participa talvez não saiba explicar por que se sentiu bem. Mas sente.

Pontualidade, por exemplo, raramente é celebrada, só é notada quando falha. O mesmo vale para o som que não agride, a iluminação que acolhe, a comida que respeita o tempo de quem come. São

detalhes silenciosos que constroem uma experiência coerente.

Nos bastidores, tudo é método, planejamento, repetição, ajuste fino, escuta. Existe muito trabalho para que nada pareça trabalhoso. Muito alinhamento para que tudo flua com naturalidade.

Eventos maduros não competem por atenção. Eles sustentam presença.

Não precisam impressionar, porque fun-

cionam. E quando funcionam, permanecem na memória de um jeito sutil, quase afetivo e em um lugar de segurança.

Talvez a verdadeira excelência esteja justamente nisso: no que não aparece, mas permanece. No cuidado que não grita. No processo que respeita quem está ali.

Porque, no fim, o que ninguém vê é exatamente o que faz todo mundo sentir. Excelência é resultado de escolhas repetidas com consciência.

GOOD VIEW

JOÃO MAROPO

Colunista do Grupo Opinião CE
joao.maropo@opinioace.com.br

Carnaquiraz 2026 aposta em line-up de peso e três arenas



Crédito: Divulgação/Carnaquiraz 2026

Com Alok, Filipe Ret e Zé Neto & Cristiano entre as principais atrações, a Prefeitura de Aquiraz lançou oficialmente o Carnaquiraz 2026 em evento no Vila Azul do Mar, no Beach Park, consolidando o município como um dos novos polos do Carnaval no Ceará. Ao todo, 16 artistas compõem a programação entre os dias 14 e 17 de fevereiro, incluindo Pedro Sampaio, Henry Freitas, Natanzinho Lima, Taty Girl, Márcia Fellipe e Seu Desejo, em uma proposta que mistura ritmos, gerações e grandes nomes nacionais. Em sua terceira edição, a festa ganha força com três arenas — Prainha, Iguape e Batoque — e estrutura pensada para ampliar

o conforto do público, reforçando a estratégia da gestão municipal de posicionar Aquiraz como destino turístico e festivo durante o período momino.

“Quando falávamos em Carnaval, ninguém pensava no Aquiraz como um destino para o público. Hoje essa realidade mudou, após muito esforço, planejamento e organização, conseguimos colocar o município como um dos principais destinos para o Carnaval no Ceará. A expectativa é melhorarmos a cada ano e continuar trazendo essa festa até o final de nosso mandato, em 2028”, destacou o prefeito Bruno Gonçalves.

Da palha à energia: carnaúba vira biomassa e renda no interior do Ceará

A Cimento Apodi vem transformando um símbolo do Nordeste em solução sustentável: desde 2018, a empresa utiliza os talos da carnaúba para gerar biomassa em Jaguaruana, município vizinho à fábrica de Quixeré, convertendo resíduos da safra em energia renovável e novas oportunidades de renda para pequenos produtores. A iniciativa ganha ainda mais força no período de estiagem, quando a colheita da carnaúba se intensifica e a trituração do material se torna mais eficiente, fortalecendo a cadeia produtiva local e promovendo inclusão social. Além do impacto ambiental positivo, o projeto conta com assistência técnica e capacitação aos produtores, unindo inovação, desenvolvimento regional e compromisso ESG em um modelo que valoriza a economia do interior e aponta caminhos mais sustentáveis para o futuro.

Brunch entra no roteiro da alta estação em Fortaleza

A alta estação de janeiro vem fortalecendo o turismo gastronômico em Fortaleza, com destaque para cafeterias e casas de brunch que ganham protagonismo em bairros de forte fluxo turístico, como o Meireles, ao unir gastronomia, lazer e horários mais flexíveis. Nesse cenário, o Matina Brunch & Café se consolida como parte do circuito urbano da região, com cardápio inspirado nas culinárias americana e europeia e proposta alinhada ao ritmo de férias de turistas e moradores. Para a CEO Vanessa Viana, o formato dialoga diretamente com quem busca experiências leves e fora da rotina tradicional: “O brunch atende bem esse perfil e o Meireles potencializa essa conexão, por concentrar visitantes e manter a cidade em movimento”, destaca.



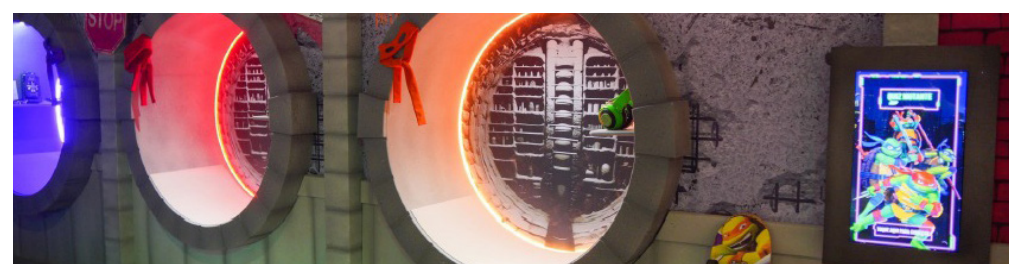
Dr. Fabrício Martins, diretor comercial da Unimed Fortaleza; Dr. Assis Filho, diretor de providimentos de saúde da Unimed Fortaleza; Dr. Marcos Aragão, presidente da Unimed Fortaleza; Dra. Fernanda Colares, diretora de recursos próprios da Unimed Fortaleza e Dr. Flávio Ibiapina, diretor administrativo financeiro da Unimed Fortaleza.

Unimed Fortaleza celebra 48 anos com força financeira, inovação e excelência em saúde

A Unimed Fortaleza chegou aos 48 anos consolidada como uma das maiores operadoras de saúde do país, com mais de 500 mil beneficiários, 4 mil cooperados e receita operacional projetada de R\$ 3,7 bilhões em 2025, resultado de uma gestão focada em tecnologia, infraestrutura e sustentabilidade. A cooperativa também se destaca pelo protagonismo em qualidade, com creditações internacionais nível Diamante e reconhecimento global em segurança assistencial, além da criação da Unimed Soluções, holding que amplia a atuação da marca em saúde, tecnologia, serviços e inovação. Com a admissão de 195 novos médicos cooperados no último ano e sob a liderança do presidente Dr. Marcos Aragão, a Unimed Fortaleza reafirma seu compromisso com excelência, valorização dos profissionais e desenvolvimento de soluções que ampliam o acesso e promovem mais bem-estar à população cearense.

Conselho Estadual de Saúde do Ceará empossa novos conselheiros e define Mesa Diretora para o biênio 2026–2028

O Conselho Estadual de Saúde do Ceará (Cesau/CE) realizou a cerimônia de posse dos 63 novos conselheiros eleitos para o biênio 2026–2028, em evento no Auditório Waldir Arcoverde, na Sesa, com presença da secretária da Saúde, Tânia Mara Coelho, e outras autoridades. Na ocasião, também foi definida a nova Mesa Diretora, formada por Leonardo Aprigio (presidente), Oldack Cezar (vice-presidente), Thatiane Paiva (secretária-geral) e Sandra Venâncio (secretária adjunta), reforçando o papel do colegiado na construção de políticas públicas e no fortalecimento do controle social na saúde cearense.



Tartarugas Ninja ganham experiência imersiva no Iguatemi

A partir de 16 de janeiro, Fortaleza entra na rota das grandes ativações internacionais com a chegada da exposição imersiva “As Tartarugas Ninja: The Experience” ao Shopping Iguatemi Bosque. Em um espaço de 1.000 m², a atração recria os túneis do metrô, o QG do quarteto e cenários de Manhattan, convidando o público a viver, na prática, o universo de Leonardo, Michelangelo, Donatello e Raphael. Com ambientes instagramáveis, jogos interativos, áreas temáticas de cada personagem e até treinamento ninja em realidade virtual, a experiência aposta em nostalgia, tecnologia e diversão para todas as idades. Os ingressos estarão disponíveis no Sympla.

Centro Fashion conquista Selo Ouro do Sebrae/CE

O Centro Fashion Fortaleza alcançou um marco inédito ao se tornar a primeira Sala Parceira do Empreendedor do Ceará a conquistar o Selo Ouro de Referência em Atendimento do Sebrae/CE. Inaugurada em agosto de 2023, a Sala do Empreendedor oferece suporte gratuito e subsidiado em áreas como formalização de MEI, acesso a crédito, capacitações e gestão, beneficiando diretamente os mais de 4 mil lojistas e permissionários do centro de moda atacadista.